

O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NA PANDEMIA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EDUCACIONAL NA PERSPECTIVA DA LINGUÍSTICA APLICADA

Lindomar Bento de Souza (UEMS)

lindomarbentoms@gmail.com

Adriana Lucia de Escobar Chaves de Barros (UEMS)

adrianadebarros@uems.br

A pandemia de Covid-19 teve início em março de 2020. No Brasil, no mesmo mês foram encerradas as aulas presenciais e logo teve início o Ensino Remoto, com suas vivências e desafios didático-metodológicos expressos na publicação científica. A Linguística Aplicada inicialmente era voltada ao ensino de línguas e se tornou multidisciplinar, incluindo, entre outros, o enfoque pedagógico. A partir da realidade e registro das vivências educacionais pandêmicas na produção científica, este artigo objetiva caracterizar instrumentos, práticas e percepções do ensino de língua espanhola relatados pela literatura entre março de 2019 a julho de 2022, tendo por problemática: “Como a produção científica evidenciou o educar na pandemia sob enfoque da Linguística Aplicada?”. Trata-se de pesquisa bibliográfica entre publicações de 2019 a 2022, sobre o ensino da Língua Espanhola na pandemia e seus instrumentos, estratégias e dificuldades/ganhos em frequência de menção e contexto. Foi identificado que o ensino de Língua Espanhola teve por respaldo a diversidade de recursos digitais (videoaulas, mensageiros instantâneos e salas de aula virtuais como Google Classroom e Teams). Dado o baixo preparo prévio, houve alta menção de capacitação, reforço, suporte, necessidade e demanda. Entre isolamento e retorno, a literatura mostrou expressão linguística de uma vivência radical em transformações e exigências, mas também ganhos da aproximação digital ao ensino da língua espanhola.

Palavras-chave:

Pandemia. Linguística Aplicada. Língua Estrangeira Moderna.